Guia digital de utilização da cartilha educativa:

evoltz

IPHAN
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Olá, muito prazer !

- Somos da Fercant & Yahto Consultoria Científica e desde 2011 atuamos em diversos projetos pelo Brasil nas áreas de arqueologia e museologia, principalmente.

- Aceitamos o desafio de elaborar esta cartilha educativa sobre **Patrimônio Cultural material e imaterial, com ênfase em arqueologia** e assim, resolvemos focar as atenções nas crianças da educação infantil.

- Neste guia digital, apresentaremos a cartilha educativa especialmente produzida para ser usada por sua turma até o final do ano de 2019. A cartilha é uma espécie de Livro de contos, onde a cada mês, nosso protagonista, Pedrinho, descobrirá algo novo.

- Você irá precisar de internet para acessar todos os conteúdos. Caso não tenha, entre em contato e enviaremos o material digital ! Esperamos assim, contribuir para o auxílio a propagação do conhecimento sobre o nosso rico patrimônio arqueológico presente no Estado do Paraná !

E como usaremos a cartilha?

Sabemos que prender a atenção de qualquer pessoa quando falamos de arqueologia é sempre um desafio!

Com alunos do ensino infantil o desafio é ainda maior pois temos que entreter, cuidar e ensinar, sem perder a atenção por um minuto!

Para tornar o processo mais dinâmico e menos cansativo, propomos neste projeto uma atividade por mês, onde o arqueólogo Pedrinho abordará um tema diferente relacionado a arqueologia.

São atividades práticas, que podem ser desenvolvidas por toda a turma ao mesmo tempo, ou se achar melhor, dividir em 2 grupos.

Atenção !

A nossa cartilha educativa é colorida, mas caso percebam que algum aluno(a) tem dificuldade no reconhecimento de cores da cartilha, pedimos que nos informem para que possamos enviar uma versão adaptada e tornar o material educativo inclusivo a todos, sem prejudicar a experiência e mesmo seu conteúdo !

Como participar?

1. De forma totalmente voluntária e sem custo algum, entregamos as cartilhas e este guia para sua turma utilizar.
2. Se quiser compartilhar conosco, tem o nosso contato ao final deste guia, lembrando que é preciso nos informar o nome da sua Escola e a autorização de imagem dos pais (temos um modelo também disponível no arquivo do DVD)
3. Se forem autorizadas as fotos, envie-nos para compartilharmos também em nossas redes sociais!

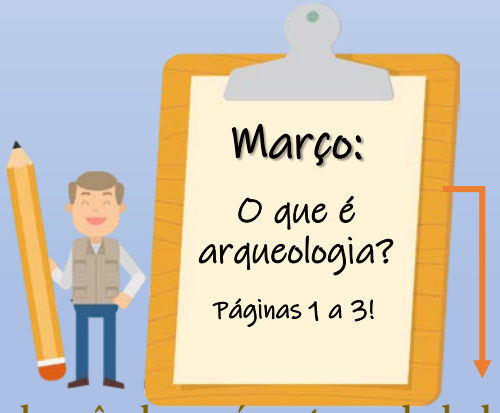
Esperamos assim tornar o ano de vocês mais divertido e ao mesmo tempo, divulgar nosso patrimônio e valorizar nossa identidade local, vamos nessa?

Atividades!

- ✓ Começaremos em março e iremos até dezembro. O dia fica a critério de vocês!

- ✓ Cada mês foi pensado para abordar um tema associado ao patrimônio cultural arqueológico da região e ainda sobre o trabalho do arqueólogo.

Use o calendário que há na cartilha para marcar as atividades concluídas com os alunos!



A cada mês, haverá no topo do lado direito uma miniatura do Pedrinho com uma prancheta com a temática da atividade do mês e as páginas de referência da cartilha.

Março:

O que é arqueologia?

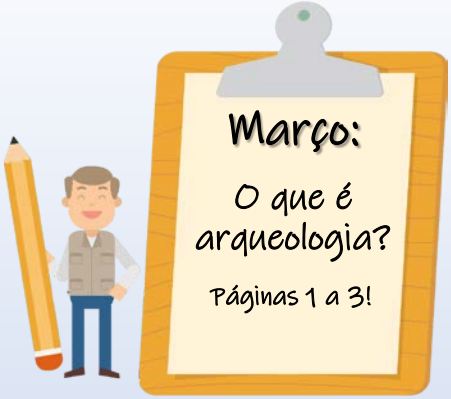
Páginas 1 a 3!

Vamos começar com a montagem de um

kit de escavação arqueológica

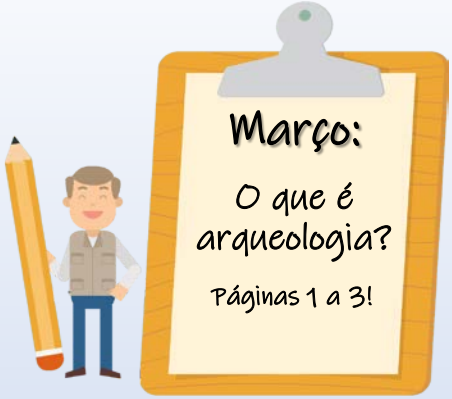
Essa simulação é ótima para introduzir as crianças a prática do trabalho de campo do arqueólogo, além de estimular a criatividade e interesse pela ciência!

Indicamos materiais de fácil acesso e de baixo custo, permitindo que sejam montados ou desmontados quando precisar! Se tiver dificuldades nos avise!



Você precisará de:

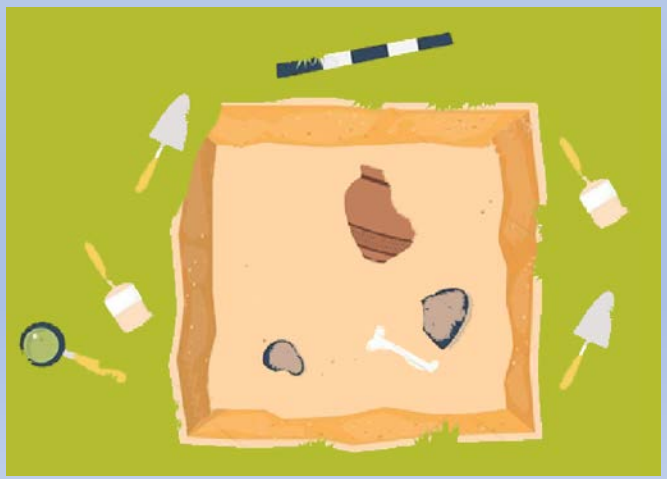
- ✓ 1 caixa plástica com pelo menos 10cm de altura (pode ser uma badeja plástica de cozinha por exemplo)
- ✓ pincéis, palitos de sorvete
- ✓ espátula de madeira, lápis, folha para anotações das observações,
- ✓ barbante ou fitas para marcarem quadrantes na bandeja
- ✓ conchas, pedrinhas, areia solta, bolotas de argila ou outros materiais

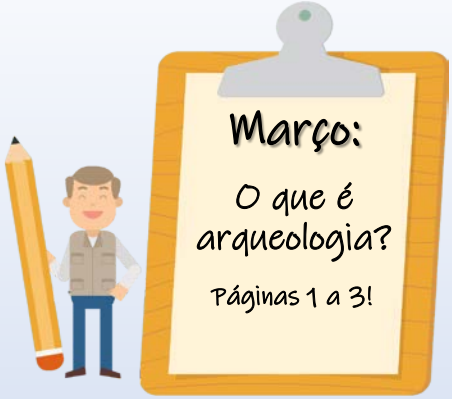


Como montar:

1. Separe a bandeja plástica limpa e
2. Coloque parte da areia seca dentro da bandeja plástica
3. "Enterre" alguns materiais espalhados pela caixa
4. Cubra com o restante da areia

Peça então que 2 a 3 alunos usem pincéis e palitos de sorvete para delicadamente "escavem" a areia, enquanto outros alunos podem desenhar ou mesmo indicar observações para os colegas sobre o que está acontecendo e o que está sendo descoberto.





Dicas!

- ✓ Enquanto a turma se divide, lembre que não é preciso ter pressa para encontrarem o material e que o trabalho em equipe é importante!

- ✓ Comente sobre o Pedrinho, lembrando que o arqueólogo também poderia ser uma arqueóloga! Fale das suas escavações, questione o que está acontecendo ou mesmo, o que eles acham que pode ter ali enterrado, como um jogo de adivinhas!

- ✓ Quando encontrarem os objetos, perguntas como: "Para que usavam isso?" ou " Quem será que fez isso?" entre outras, com certeza vai estimular a criatividade!

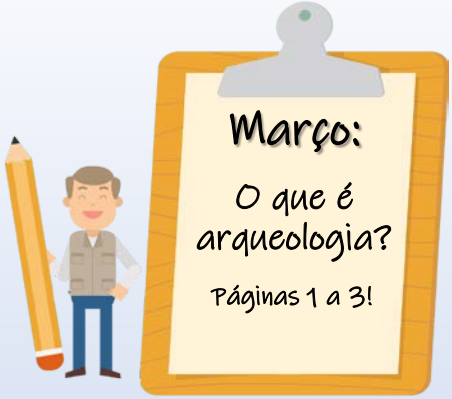
Março:

O que é arqueologia?

Páginas 1 a 3!

A ideia é:

Incentivar a **curiosidade** sobre quem é e o que faz um arqueólogo em suas pesquisas!



Saiba mais

Acesse os sites abaixo e saiba mais sobre a Arqueologia do Paraná!

MUSEU PARANAENSE

Portal Kaingang

MAI
MUSEU DE ARTE INDÍGENA

m ae 55 anos
museu de arqueologia e etnologia UFPR

LAEE

Centro de Estudos e Pesquisas Arqueologicas
CEPA

Arqueologia e Pré-História

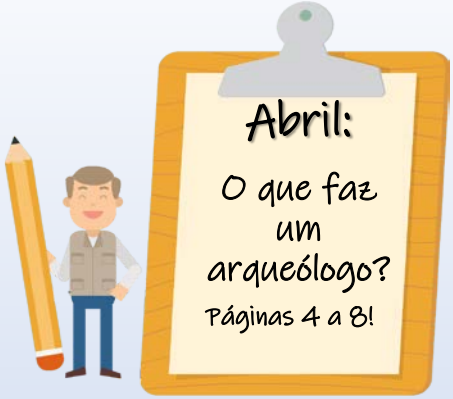
Abril:

O que faz um arqueólogo?

Páginas 4 a 8!

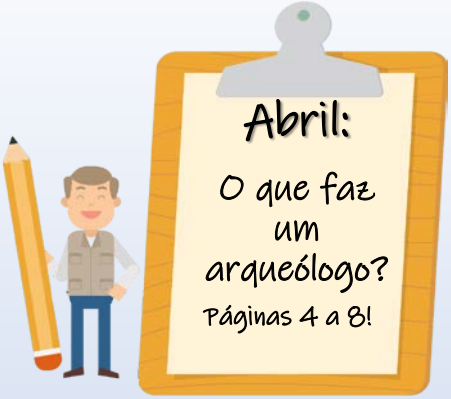
Abril: vamos brincar de

jogo da memória com as ferramentas que os arqueólogos usam principalmente em campo e exemplos de objetos arqueológicos encontrados.



- ✓ É através dos objetos identificados (chamados de **cultura material**) que o(a) arqueólogo(a) pesquisa e analisa quem fez, como fez e quem eram aqueles grupos humanos que viveram naquele local milhares de anos atrás.

- ✓ Nossas referências foram artefatos encontrados em diferentes **sítios arqueológicos** no estado do Paraná, compostos por vasilhas cerâmicas, "pedras lascadas" (líticos lascados), "pedras polidas" (líticos polidos) entre outros!

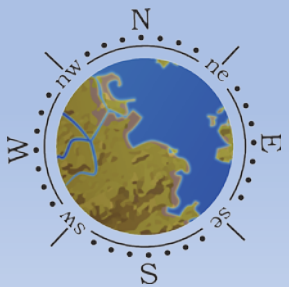


Por fim, lembramos que o trabalho do(a) arqueólogo(a) não se restringe apenas ao **trabalho de campo**, mas também em **laboratórios, museus e outras instituições de pesquisa**.

O estado do Paraná conta hoje com mais de 10 Museus e Instituições que apresentam material arqueológico, já visitou algum deles?

Conta pra gente!

Não sabe onde tem um Museu com peças arqueológicas na sua região? Corre lá pro nosso site e confere a listagem de Museus e Centros Culturais que expõem peças arqueológicas!



Maio:

Como é o registro arqueológico?

Página 9!

Neste mês de maio vamos aprender formas de

registro arqueológico.

Escavar, observar, identificar, fotografar, desenhar e analisar fazem parte da rotina do arqueólogo.

Vamos treinar alguns desses sentidos através das Lendas Indígenas?!

- ✓Momento 1. Sugerimos que façam a leitura de uma das lendas indígenas para servir de inspiração as crianças, ou ainda reproduza o vídeo para elas em sala de aula.

- ✓Momento 2. Produzam uma massinha e peça as crianças reproduzirem as formas que elas observam na cartilha, ou deixem os alunos desenharem livremente em uma folha de papel.

- ✓Momento 3. Peçam para que contem aos colegas qual lenda ou história ela mais gostou e por que!

Dica !

Caso não tenha massinha escolar, pode seguir a receita abaixo do Canal Caseirice Kids:

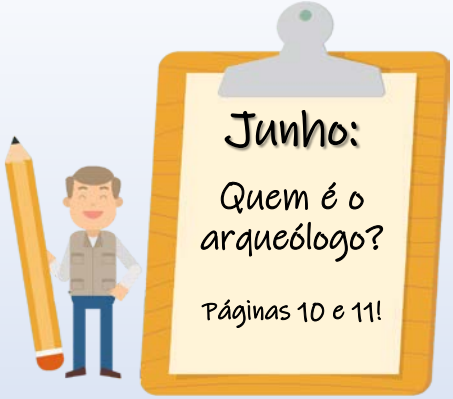
- ✓ 2 copos de farinha de trigo
- ✓ ½ copo de sal
- ✓ 1 copo de água
- ✓ 1 colher de chá de óleo
- ✓ Corantes alimentícios como açafrão (cor amarela), berinjela (cor roxa) e urucum (cor vermelha) !

Junho:

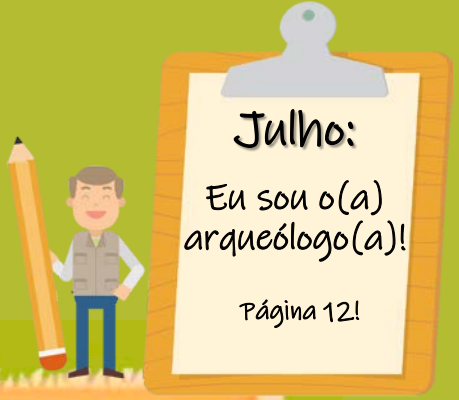
Quem é o arqueólogo?

Páginas 10 e 11!

Este mês vamos destacar as vestimentas e **equipamentos de proteção** que o(a) arqueólogo(a) usa durante seus trabalhos de campo ou laboratório!

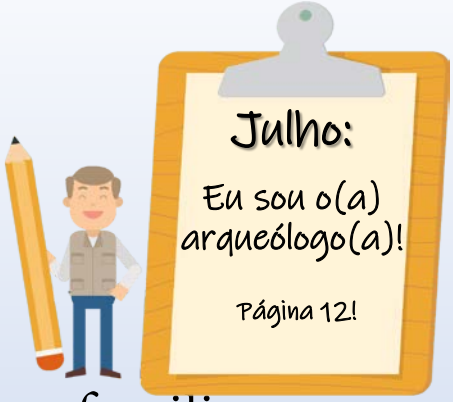


- ✓Valorizamos que a segurança deve vir sempre em primeiro lugar e que o ambiente de trabalho de todo profissional tem que ser seguro e apresentar condições mínimas de segurança.
- ✓No nosso caso, temos duas opções: o(a) arqueólogo(a) de campo ou o(a) que pesquisa em laboratório.
- ✓A atividade é simples, basta ligar os pontos dos equipamentos conforme a atividade que ele(a) faz!
- ✓Se ele(a) vai a campo, vai precisar de chapéu e perneira para se proteger contra os bichos!
- ✓Mas se ele(a) trabalhar em laboratório, é importante usar máscaras e luvas, por exemplo!



Julho é o mês das férias e também se comemora o Dia do(a) Arqueólogo(a) em 26/07 !

Que tal propor às crianças que sejam arqueólogos mirins durante este mês sugerindo que eles façam uma investigação com familiares, vizinhos e outros coleguinhas ?



- ✓ Peça a eles que perguntem aos seus familiares se eles tem parentesco com indígenas, poderiam ser os próprios pais, avós, bisavós...

- ✓ Assim, a criança começará a reconhecer a sua identidade e ter mais curiosidade sobre os seus antepassados.

- ✓ É uma forma deles aproveitarem o tempo livre das férias mas sem esquecer o que aprenderam ao longo de todo este período ! Peça a eles que tragam as novidades assim que as aulas voltarem !

De volta às atividades!

Que tal verificar se as crianças conseguiram ser arqueólogos mirins durante as férias e registrar as suas histórias e novidades?

Setembro:

Trabalho em equipe

Páginas 14 a 24!

Assim como na pesquisa arqueológica, muitos trabalhos só são possíveis quando realizados em **equipe**. Dessa forma, setembro será dedicado a incentivar essas parcerias!

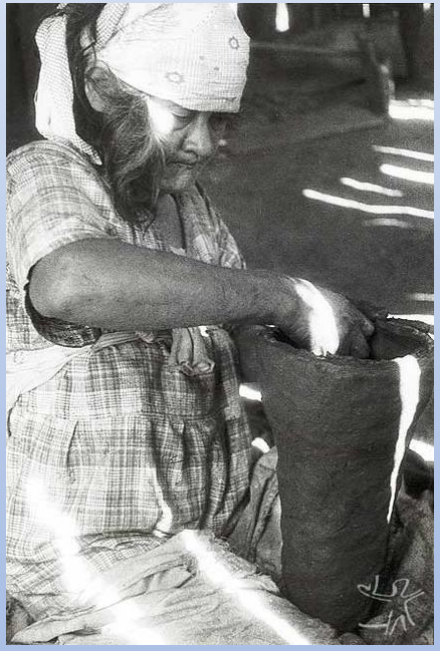
E do lado de cá, quem irá nos ajudar será **Kamé**, este indiozinho **Kaingang** ao lado!

Diz o mito de origem do povo Kaingang (coletado por Telêmaco Borba, em 1882) que **Kamé e seu irmão Kairu** saíram do interior da serra *Crinjijimbé* após o grande dilúvio.

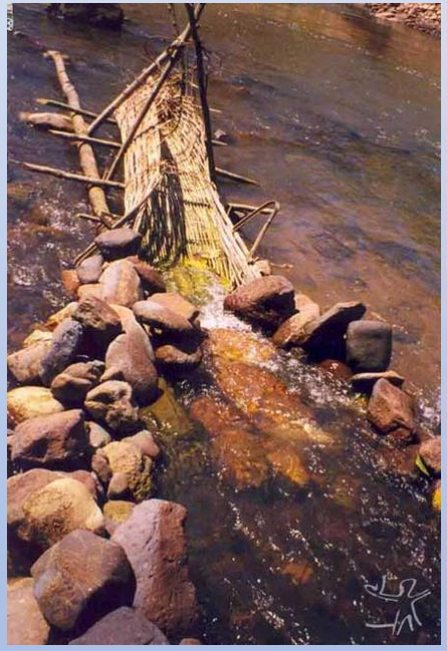
Os Kaingang entendem que **tudo que há na terra** – plantas, animais e tudo que existe, e até fora dela – a lua, o sol, as estrelas – foi gerado por um destes irmãos mitológicos e por isso ainda hoje valorizam um "Sistema de Metades", para que haja **equilíbrio e contínua reciprocidade** entre os dois clãs.

Os Kaingang eram conhecidos por serem guerreiros agressivos e bons caçadores que usavam arcos e flechas.

Hoje ainda fabricam tecidos, cabaças, cerâmicas, e arco e flechas. Seus corpos são enfeitados com desenhos que refletem sua cosmologia dualista e a metades que se completam.



Mulher kaingang no posto Icatu fabricando uma panela de cerâmica.
Foto: Harold Shultz, 1947.



Paris: armadilha de pesca kaingang na bacia do Tibagi.
Foto: Kimiye Tommasino, 1999.

Homem kaingang do Ivaí (PR) fabricando uma cesto.
Foto: Harold Shultz, 1946.

Na cartilha, dispomos de algumas cópias de uma estrutura planificada que se inspira nas habitações antigas dos índios Kaingang. A evidência arqueológica é que muitos viviam solitários e outros em pequenos assentamentos de até trinta habitantes. São chamadas na arqueologia de estruturas subterrâneas e eram construídas no subsolo de 2 a 6m de profundidade, como no modelo abaixo:

Com o passar dos anos, eles voltaram a construir suas casas em superfície e vivem até hoje em locais espalhados pelos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo.

- ✓ Você pode recortar e distribuir para os alunos montarem em pequenos grupos. E comentar um pouco mais sobre os modos de vida dos Kaingang!

- ✓ Eles podem inclusive pintá-las antes de montar! Que tal se inspirar nos traços geométricos das pinturas do Kamé?

Aqui nestes sites, sugerimos algumas leituras sobre os povos Kaingang que podem ser feitas antes da aula, vale a pena conferir !

Povos Indígenas no Brasil

ISA

Portal Kaingang

Indígenas do Brasil
brasil.antropos.org.uk

Uma leitura mais aprofundada sobre os mitos dos Kaingang e sua cultura também pode ser encontrada neste artigo de Sergio Silva de 2012 (“Dualismo e Cosmologia Kaingang: o Xamã e o Domínio da Floresta”)

PDF
Adobe

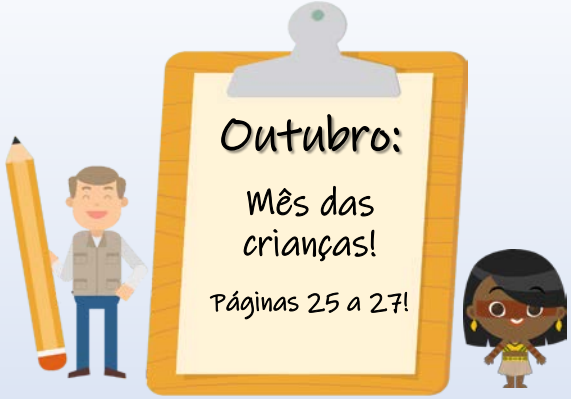
Outubro:

Mês das crianças!

Páginas 25 a 27!

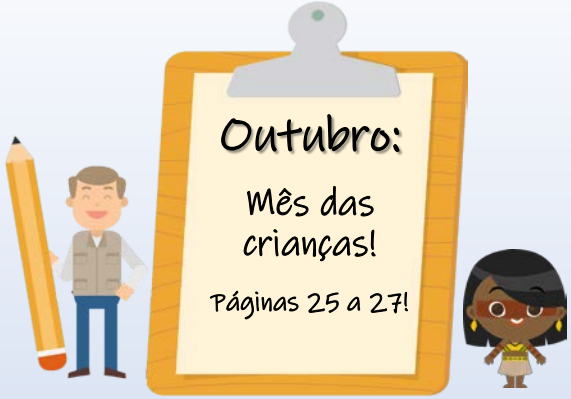
Para o mês de outubro, quando celebramos tanto o dia das crianças quanto o seu dia Mestre, propomos algumas atividades que podem ser desenvolvidas em um ou vários dias!

Apresentamos a nossa pequena Tainá, que mostrará um pouco sobre a cultura indígena Guarani

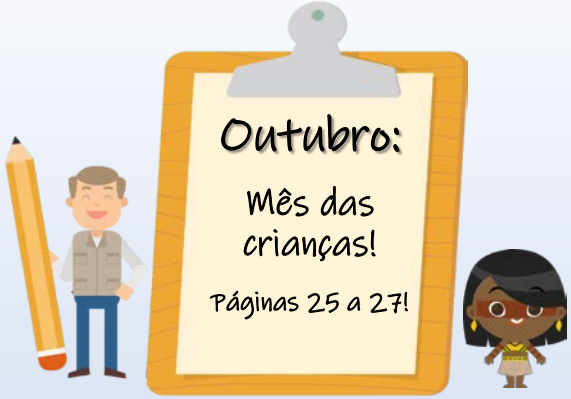


Os Guarani são conhecidos por distintos nomes: Chiripá, Kainguá, Monteses, Baticola, Apyteré, Tembekuá, entre outros. No entanto, sua autodenominação é *Avá*, que significa, em Guarani, "pessoa".

Este povo vive em um território que compreende regiões no Brasil, Bolívia, Paraguai e Argentina e se diferencia internamente em diversos grupos muito semelhantes entre si, nos aspectos fundamentais de sua cultura e organizações sociopolíticas, porém, diferentes no modo de falar a língua guarani, de praticar sua religião e distintos no que diz respeito às tecnologias que aplicam na relação com o meio ambiente.



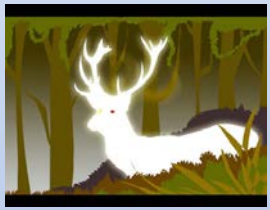
- ✓Na cartilha são apresentadas sugestões de atividades de colorir inspiradas na Cultura Guarani.
- ✓Vocês ainda podem brincar de realizar pinturas corporais e faciais com pigmentos orgânicos como urucum, açafrão e beterraba !
- ✓Podem ser produzidas novamente massinhas caseiras e desta vez, tentar reproduzir a fauna e flora a região lendárias da cultura guarani. As lendas indígenas são histórias fantásticas cheias de mistério sobrenatural, ligadas à feitiçaria e à magia.



Quer saber mais sobre a cultura ou lendas dos povos Guarani, seja no Brasil, Paraguai, Argentina ou Bolívia? Clique nas imagens e saiba mais!

CONICET
ICSOH

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL
ISA



Mas o site do projeto História e Cultura Guarani é completo para educadores: Dispõem de um rico acervo de vídeos, mapas, fotografias e ainda músicas! Que tal conferir?

HISTÓRIA E CULTURA GUARANI

Outubro:

Mês das crianças!

Páginas 25 a 27!

Explore sobre a

Cultura Guarani

antes da aula! Até hoje, inúmeras **influências** são percebidas em nossa língua através das palavras e ainda inspirações para a arte e costumes! Saiba mais e compartilhe conosco as descobertas!

Novembro:

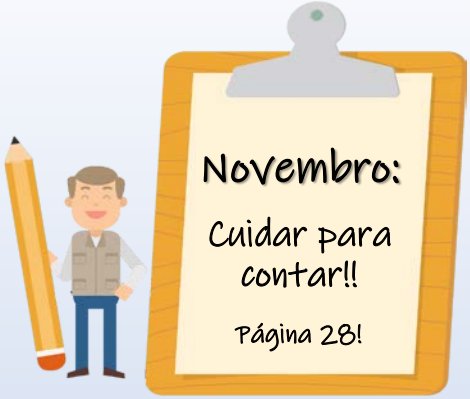
Cuidar para contar!!

Página 28!

Novembro propomos selecionar um dia para repetir uma das atividades realizadas e expor aos colegas da sala, compartilhando o conhecimento!

Se possível, convide os familiares, amigos e outros alunos!

Histórias compartilhadas são valiosas informações!



- ✓Essa reflexão sobre o que foi realizado é importante para entender se a atividade foi bem recebida pelos alunos e ainda auxilia a sempre inovar ou melhorar as atividades, conforme as pesquisas avançam.

- ✓Despertar o espírito crítico e a capacidade de exposição e apresentação nas crianças também é interessante ! Valorizar que eles são capazes de aprender desde cedo sobre a importância de cuidar do patrimônio local é um estímulo à preservação e à busca de conhecimento.

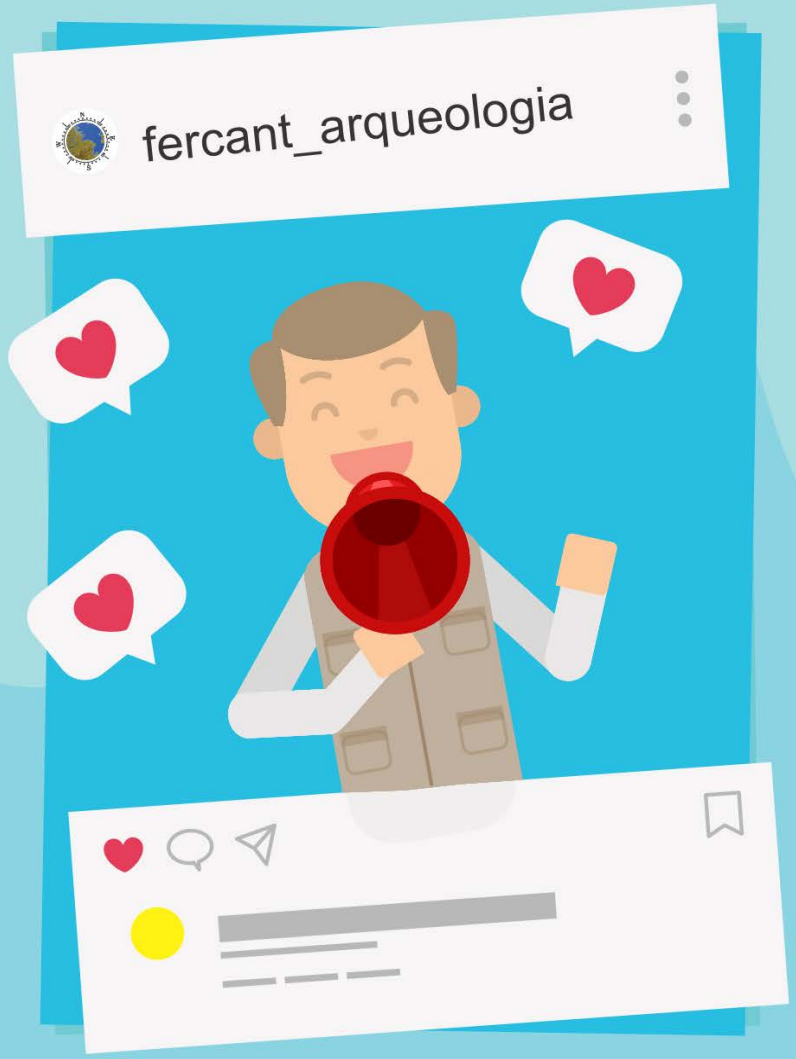
Chegamos ao fim !

Neste último mês é hora de agradecer aos alunos pela participação.

Certamente Pedrinho ficaria muito feliz se soubesse que as atividades foram realizadas com sucesso ! Se possível e autorizadas envie as fotos à nossa equipe !

Agradecemos a sua participação!

O patrimônio cultural do Paraná agradece o seu interesse!



Mantenha-se informado sobre Patrimônio Cultural em nossas redes sociais e compartilhe!

Abaixo seguem os sites mencionados na cartilha que podem ser consultados a qualquer momento!

Museu Paranaense: www.museuparanaense.pr.gov.br
Portal Kaingang: www.portalkaingang.org
Museu de Arte Indigena: www.maimuseu.com.br
Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR: www.mae.ufpr.br
Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etnohistória (LAEE-UEM) : www.dhi.uem.br/laee
Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas (CEPA): www.humanas.ufpr.br/portal/cepa
Arqueologia e pre-história: https://arqueologiaeprehistoria.com/
Xapuri Socioambiental: https://www.xapuri.info/arqueologia/casas-subterraneas-dos-kaingang-os-povos-da-tradicao-taquara/
Instituto Socioambiental: https://pib.socioambiental.org/pt
Indigenas do Brasil: https://brasil.antropos.org.uk/ethnic-profiles/profiles-k/60-118-kaingang.html
História e Cultura Guarani: http://historiaeculturaguarani.org/
Portal do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional): http://portal.iphan.gov.br/

Entre em contato para qualquer dúvida, crítica, novas consultas e sugestões!

contato@fercant.com.br

O nosso até breve e muito obrigado!

Michelle Mayumi Tizuka, Fernando Jose Cantele, Juliana Carpinelli Matias, Adriana dos Santos da Silva e Wesley Lopes Oliveira